

# **IGREJA EVANGÉLICA ASSEMBLÉIA DE DEUS NO AMAZONAS**

## **PRÉ-CONGRESSO JOVEM**

### **VIVENDO OS SONHOS DE DEUS GN 37.5-7; GN 38 A 50**

Todos temos sonhos e metas, estudamos e trabalhamos para alcançar esses objetivos. Porém, ignoramos ou não buscamos saber se nossos alvos estão sincronizados com o que Deus tem para cada um de nós.

É sobre os sonhos que Deus tem para você que queremos tratar neste Pré-Congresso, e meditaremos na história de José, de seu pai Jacó e seus irmãos.

1. Cada um tinha seus próprios sonhos e metas:
  - a. Jacó vivia sobre a promessa de ser uma grande nação;
  - b. Seus irmãos demonstravam que seus planos não iam além de sua vida diária, uma vida comum;
  - c. Em José, Deus achou um coração aberto para realizar Seus propósitos.
2. Os propósitos de Deus na vida de José se revelaram através de sonhos. Deus não realiza algo em sua vida sem antes deixar você ciente do que Ele quer fazer.
3. Os sonhos revelaram os propósitos de Deus para José, mas isto não o isentou de passar por obstáculos.
  - a. Deus contava com um homem maduro e experiente para assumir a posição planejada para José, a fim de não envergonhar Seu nome.
  - b. A humilhação e a inveja dos seus irmãos o prepararam para superar as primeiras dificuldades no Egito.
  - c. Para ser um Governador, José deveria estar apto a administrar uma grande nação.
    - i. Na casa de Potifar, oficial e capitão da guarda do rei do Egito, José conquistou a confiança e tornou-se o dirigente dos criados e administrador da casa. Ao que tudo indica foi nesta casa que ele aprendeu a língua egípcia.
    - ii. Na prisão decorrente de uma falsa acusação, passou a ter poder absoluto sobre o cárcere, incluindo todos os prisioneiros e tudo o que era feito em suas dependências. José mostrou-se fiel e Deus estava com ele (Gn 39.21, 22<sup>a</sup>).

Quero lhe chamar a atenção sobre a fidelidade de José em resposta à graça de Deus. José estava na prisão porque não quis pecar adulterando com a mulher de Potifar. Na prisão, não quis se rebelar de modo a se tornar um problema. Permaneceu fiel a Deus. Isso, claro, fez diferença em sua vida diária, de modo que o carcereiro viu em José alguém em quem podia confiar plenamente.

**JOSÉ TEVE OPORTUNIDADE, E DESENVOLVEU TUDO O QUE FOI COLOCADO EM SUAS MÃOS. ELE APRENDEU EM TUDO ISSO QUE DEUS ESTAVA COM ELE.**

4. Deus não atrasa.

Ele tem o tempo certo para cumprir seus propósitos. Por dois longos anos o copeiro não se lembrou de Jesus, antes se esqueceu dele (Gn 40.14, 23 e 41.1). Alguns de nós acabariam por perder a fé de que as promessas e os sonhos se realizariam de fato.

- a. Nossa geração é imediatista, estilo fast food. Queremos tudo para ontem e do nosso jeito. Não temos paciência de esperar, nem estamos preparados para ouvir “não”. Isso nos faz lembrar do Salmo 40: *“Esperei com paciência no SENHOR, e ele se inclinou para mim, e ouviu o meu clamor...”*.
- b. O plano de Deus tem um tempo determinado para acontecer. Para José, esse tempo chegou quando Faraó teve um sonho que o deixou preocupado..
- c. Nenhum dos adivinhos e sábios do Egito foi capaz de interpretar o sonho de Faraó. As promessas e sonhos de Deus para você, são para você.

5. José reconheceu os propósitos de Deus. Isto foi o suficiente para que ele perdoasse seus irmãos (Gn 45.8; 50.20). José sabia que as ações de Deus também visavam preservar a vida daqueles que o traíram (Gn 45.7). Portanto, sua atitude foi de cooperação com o propósito que Deus tinha, de salvar e proteger aos seus irmãos (Gn 50.21).

**O PROPÓSITO DE DEUS PARA JOSÉ NÃO ERA APENAS TORNAR-LHE GOVERNADOR DO EGITO.**

Todas as situações de dificuldade que sobrevieram a ele estavam carregadas de propósitos divinos:

- a. Conduzir o povo de Israel para uma terra onde eles pudessem ser protegidos e preservados;
- b. Ser testemunha da soberania de Deus entre aqueles que não faziam parte da aliança feita com Abraão;

- c. Salvar os povos de outras regiões, livrando-os de morrer de fome.
- d. Servir de exemplo para todos os israelitas e todo o povo de Deus, na sua geração e nas gerações futuras (Gn 39.9).

Por isso falamos de José. Um jovem que optou por viver os sonhos de Deus e, superando todos os obstáculos que se apresentaram em sua jornada, fez-se um grande instrumento de Deus naquela ocasião e em sua geração, até os dias de hoje, inspirando pessoas a viverem os sonhos e os propósitos de Deus. Queremos lembrar-lhes que nossos sonhos podem esmorecer ou até morrer, mas os sonhos que Deus tem para nós, estes permanecem até que todos venham a se cumprir.